



CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR LEO DO IAPI

PROJETO DE LEI CMC Nº 1/2023

Vereador Leo do IAPI, no uso de suas prerrogativas regimentais, amparado e fundamentado no artigo 92, 94 inciso III e inciso I do §1º do artigo 106 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, apresenta o seguinte Projeto de Lei, para análise desse honroso Plenário:

EMENTA: Dispõe sobre a criação do “PIPÓDROMO” no âmbito do Município de Cariacica, e dá outras providências.

Art. Fica criado o Pipódromo no Município de Cariacica, que constitui espaço específico para prática da atividade esportiva, artística e de lazer de soltar pipa e destinara-se também à realização de encontros, festivais e competições de pipas no intuito de promover e desenvolver a prática de soltar pipas com segurança.

Parágrafo Único – Caberá ao órgão competente do Executivo Municipal, destinar uma área para especifica para a pratica do Pipódromo.

Art. 2º – O Pipódromo tem como objetivo:

I – dispor ao público adepto desta prática esportiva, locais apropriados para soltar pípas;

II -Os referidos locais deverão propocionar lazer, obedecendo as diretrizes da Associação Brasileiras de Pipas – ABP, que orientamos áreas abertas, campos de futebol que não possuem rede elétrica, nem tampouco avenidas com fluxo intenso de veículos automotores, ciclistas e pedrestres, a fim de possibilitar que se solte pipa com segurança.

Art. 3º – O órgão competente do Executivo Municipal poderá anualmente, eventos com oficinas, festivais e campeonatos de pipas, a fim de proporcionar lazer, socialização e cultura aos municípes.

Parágrafo único – Os eventos citados no caput deste artigo poderão ser promovidos e organizados por qualquer pessoa da comunidade, desde que haja autorização do órgão competente do Executivo Municipal.

Art. 4º – Conforme Legislação Estadual em vigor – Lei nº 8.092 e suas alterações dada pela Lei nº 10680/2017, fica proibida a utilização de Cerol e Linha Chilena nos Pipódromos do Município.





CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR LEO DO IAPI

Parágrafo único – Nos casos de campeonatos poderá ser utilizada a Linha Esportiva de Competição-LEC, por maiores de 18 anos, ou maiores de 16 anos devidamente autorizados pelos pais e/ou responsáveis.

Art. 5º – O Executivo Municipal publicará a presente lei no que couber.

Art. 6º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário Vicente Santorio, em 09 de novembro de 2023.

VEREADOR LEO DO IAPI





CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR LEO DO IAPI

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O ilustre Parlamentar, autor da propostas destaca, que com a criação do Pipódromo no Município de Cariacica, os amantes deste esporte terão um espaço específico para a sua pratica de lazer em soltar pipas, evitando assim, alguns transtornos que possam acontecer, no intuito de promover e desenvolver a pratica de soltar pipas com segurança.

A pipa ou papagaio de papel, também chamada de pandorga ou raia, é um brinquedo que voa baseado na oposição entre a força do vento e a da corda segurada pelo operador. É composta de papel e varetas de madeira, que tem função parecidas como a das asas de um animal, sustentando o brinquedo no ar. Dependendo do modelo confeccionado, pode contar com uma rabiola, que presa a 1 parte inferior, proporciona estabilidade aerodinâmica e equilíbrio. Tal objeto nasceu na China antiga por volta do ano 1200 a.C. e era utilizado como dispositivo de sinalização militar. Com os movimentos e as cores das pipas, mensagens eram transmitidas à distância entre destacamentos militares. A pipa também foi responsável pela invenção do para-raios, quando o político e inventor norte-americano Benjamin Franklin a utilizou para investigar o fluxo das correntes advindas das descargas elétricas dos raios.

Com o passar do tempo a pipa se tornou um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes e até adultos em todas as partes do mundo. No Brasil, esta prática viveu seus tempos de glória entre as décadas de 1970 até 1990 e mesmo voando com os pés no chão, a pipa é um brinquedo/brincadeira que gera emoções, estabelece tensões e ao longo do tempo é opção de lazer de crianças e adultos, quer seja na sua forma artesanal – tradicionalmente confeccionado a partir de talas de palmeira, papel de seda colorido e linha com retalhos de papel formando a rabiola – ou na sua forma mais modernizada – com talas de fibra e aerodinâmica cuidadosamente projetada.

Nos dias atuais vemos a prática acontecer em pontos espaçados das cidades, isto demonstra que a prática ainda sobrevive mesmo com tantos revezes, muitos deles intimamente ligados ao crescimento das cidades, ao advento da tecnologia e as mudanças de hábitos que tais novos hábitos trazem consigo. Juntam-se a estes fatores, também a extinção de grandes espaços que possibilitassem a prática de soltar pipa, o aumento da violência, a inexistência de áreas de lazer a céu aberto, a multiplicação da rede de energia elétrica e o aumento do tráfego de veículos. Além de sobreviver, a cultura da Pipa vem passando por uma mudança essencial em sua concepção.





CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR LEO DO IAPI

A cultura da pipa encantou as crianças que esperavam a temporada de férias escolares para soltar ou empinar pipas. Nos últimos anos com o desenvolvimento de técnicas e novos modelos de pipa, esta vem passando por um processo de “esportivização” que vem atraindo milhares de adeptos jovens e adultos para a prática amadora e profissional. Com isso surgiram os festivais de pipa onde os praticantes começaram a se reunir em determinados locais para praticar o esporte durante todo o ano.

O desenvolvimento do esporte e o intercâmbio cultural com outros países como Chile, Holanda, Índia e França levou a organização de campeonatos de Pipa Esportiva por todo o Brasil. Hoje o Brasil é referência mundial no Esporte de forma que conquistou o Tetra Campeonato Mundial de Pipa Esportiva na França, nas últimas quatro edições do evento e diversos títulos sul-americanos no Chile e no Brasil.

No Brasil existem cerca de dois milhões de praticantes de Pipa Esportiva, entre jovens e adultos. Os estados que se destacam em quantidade de praticantes são Rio de Janeiro e São Paulo, acompanhados do Amazonas e Pará e Minas Gerais e Espírito Santo.

Em todos os estados acontecem festivais e campeonatos de Pipa Regularmente. Os principais Festivais são o “Brasileirão das Pipas” que ocorre em São Paulo e reúne cerca de 30.000 pessoas, “Rio x São Paulo” que ocorre Na Cidade do Rio de Janeiro e reúne cerca de 20.000 pessoas, “Festival de Matosinhos” que ocorre em Minas Gerais e reúne cerca de 15.000 pessoas, “Manaus pro Mundo Ver” que acontece no Amazonas e reúne cerca de 8.000 pessoas e o Festival que ocorre no Portal da Amazônia, Pará que reúne cerca de 15.000 pessoas.

Os Campeonatos de Pipa Esportiva são realizados entre as equipes de pipas em diversas modalidades, como individual, duplas, trios, quartetos e quintetos e participam destes, centenas de praticantes. Estas equipes estão em processo de organização em Clubes e Federações Esportivas em diversos estados.

Estes eventos são realizados por Associações e Ligas esportivas como a Liga Carioca de Pipa Esportiva que organiza oito campeonatos estaduais, um nacional e um internacional todos os anos, além da APERJ- Associação de Pipas Artísticas e Esportivas do Estado do Rio de Janeiro, Liga Paranaense de Pipa Esportiva, Associação Manaus Pipa, APP-Associação de pipeiros do Paraná, AMPE-Associação Mineira de Pipa Esportiva e Artística, Associação Amigos da Pipa Florianópolis entre outras.





CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR LEO DO IAPI

A pipa além de uma brincadeira e arte também deve ser considerada um esporte. Segundo os principais dicionários a definição de esporte aponta para a prática individual ou coletiva de jogo que demande exercício físico com fins de recreação, condicionamento físico e/ou competição. Já são realizadas em todo o Brasil e em diversos países competições amadoras e profissionais de Pipa Esportiva. Investir na valorização e no desenvolvimento da Pipa Esportiva na Cidade do Rio de Janeiro é fundamental e pode trazer diversos benefícios para o país em diversas áreas.

A pipa é o segundo esporte mais praticado na cidade só ficando atrás do futebol em número de praticantes. Incentivar a prática do esporte em locais adequados irá diminuir o número de acidentes e possibilitar o crescimento e valorização da cultura da pipa em meio a um universo cada dia mais tecnológico, mantendo as pessoas ao ar livre e praticando atividade física.

A pipa é uma ótima ferramenta para políticas sociais, pode ser utilizada como terapia para idosos como já acontece em países como a china, pode intensificar consideravelmente o turismo na cidade do Rio de Janeiro como acontece no Festival que é realizado em Dieppe na França a cada dois anos e recebe milhões de pessoas de todo o mundo. Este projeto de lei tem como objetivo oferecer aos amantes da soltura de pipas, locais adequados para a prática do esporte, descreve o autor da proposta.

Ante o exposto, coloco a proposta a apreciação dos ilustres Parlamentares, que compõem este Parlamento, e após Pareceres das Comissões habilitadas, seja encaminhado ao Plenário, para devida aprovação.

